

SANTA CASA

Misericórdia de Arcos de Valdevez

[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DE CONTAS

2016

1
2
3
4
5

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

- 1 – RELATÓRIO
- 2 – BALANÇO
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- 4 – ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- 5 – DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NOS PERÍODOS DE 2015 E 2016
- 6 – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
- 7- MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES E MAPA DE ABATES
- 8 - MAPA DE CONTROLO DOS SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS
- 9 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS E RELATÓRIO ANUAL DE REVISÃO DE CONTAS
- 10 – ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE IRMÃOS E PARECER DO CONSELHO FISCAL
- 11 - ORGÃOS SOCIAIS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARCOS DE VALDEVEZ



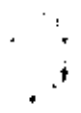
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100

.....

.....

1 - RELATÓRIO

[Handwritten signatures and initials, including a large stylized signature at the top, followed by several smaller ones and initials.]



INTRODUÇÃO

Para os devidos efeitos, e nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 27º dos Estatutos da Instituição, vem o Provedor submeter à discussão e votação da Mesa Administrativa, o Relatório de Atividades e Contas de Exercício, da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, referentes ao exercício de 2016.

O ano de 2016 veio permitir consolidar as respostas abertas no ano anterior, nomeadamente na deficiência, assim como aprofundar o pensamento estratégico quanto ao posicionamento futuro da Instituição na área da saúde. As dificuldades sentidas na gestão das Unidades de Cuidados Continuados com apenas duas tipologias, Longa Duração e Média Duração e Reabilitação, motivaram o desenvolvimento de ações junto das Instituições competentes, visando a criação da Unidade de Convalescença a qual esperamos venha a entrar em funcionamento em meados de 2017.

Igualmente, foram desenvolvidas ações visando a integração do Serviço de Cuidados Paliativos ao Domicílio na rede pública, atendendo que o protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian termina em 2017, sendo difícil manter o serviço sem qualquer apoio estatal. Neste sentido desenvolveram-se contactos com os responsáveis da rede por forma a verificar as possibilidades de integração do serviço de Cuidados Paliativos da Santa Casa nas equipas a criar.

No âmbito da saúde a abertura da Parafarmácia representa um desafio que deve ser abordado de forma integrada com as diversas respostas nesta área, visando potenciar a relação de proximidade desta estrutura com potenciais utilizadores, atendendo à sua localização no centro urbano, área de muito movimento de pessoas. Um dos Serviços que se espera possa beneficiar desta visão é a Fisioterapia que tem representado uma área de difícil sustentabilidade económica, quer pela sua localização, quer pelas alterações verificadas ao nível da prescrição.

No que concerne à atividade quotidiana da Instituição, focamo-nos no desenvolvimento dos serviços, privilegiando a qualidade, através da aposta na formação dos nossos funcionários. Reflexo desta ação é o registo de apreciações positivas feitas aos nossos serviços. Neste contexto, foi tomada a decisão de proceder ao alargamento do Jardim de Infância na Casa Cerqueira Gomes e a abertura da segunda sala da creche no Parque Empresarial de Padreiro, decisões que estão presentemente em execução, atendendo ao aumento da procura.

No ano de 2016 foi efetuada candidatura à EDP Solidária, no valor de cerca de 100.000.00€, para a adaptação de uma ala do Complexo Vilagerações para a criação de dois quartos para apoiar a Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos com três camas, que mereceu aprovação.

Ao nível de obras de beneficiação nos diversos edifícios que a Instituição possui, foram investidos mais de 310.000.00€. O objetivo deste esforço financeiro dirigiu-se para melhorar a climatização do edifício, assim como o aquecimento de águas, com a aquisição de novos reservatórios e máquinas.

No que se refere a equipamentos, foram efetuados investimentos de mais de 114.000.00€, visando melhorar o serviço prestado nos diversos sectores da Santa Casa. Um aspeto importante ao nível da gestão financeira centra-se na amortização de mais de 430.000.00€ no exercício do ano findo. Na realidade a execução dos equipamentos que a Santa Casa possui foi efetuada recorrendo a apoio bancário. Só assim foi possível construir os equipamentos, e disponibilizar as respostas, centrando a preocupação de concomitantemente à atividade, gerar proveitos que pagassem o serviço da dívida. No

futuro não se vislumbra outra opção, atendendo que não foram, até ao presente, disponibilizados apoios para a infraestruturização da área social.

No ano de 2016 efetuou-se a ocupação das vagas criadas com as novas respostas entretanto abertas, nomeadamente na área de deficiência, assim como nos Cuidados Continuados. Aqui, verificou-se, nos meses de Janeiro e Outubro, uma falta de referenciação de utentes por parte da Unidade Local de Saúde, por inexistência de médico na equipa de referenciação, que teve impacto negativo nas contas da Instituição em mais de 60.000.00€, atendendo que não conseguimos atingir o patamar de 85% de ocupação.

No último trimestre do ano cessou a parceria com o Hospital Particular de Viana do Castelo, e a Clínica de Imagiologia, do Dr. João Carlos Costa, não tendo havida atividade nesta fase, o que teve um impacto negativo no resultado financeiro. Neste período desenvolveram-se ações visando a reabertura da Clínica do Hospital de S. José, sob a gestão da Santa Casa, o que se prevê venha a ocorrer no primeiro semestre de 2017.

Creio ser de referir que a Santa Casa viu os seus interesses salvaguardados, no âmbito da ação que lhe foi movida pela empresa Cediarcos, não existindo assim qualquer impacto financeiro nos termos do pedido que era formulado., em conformidade com a comunicação que nos foi transmitida pelo Advogado da Instituição Dr. Osvaldo Gomes. No que se refere à atividade cultural e religiosa, a Instituição desenvolveu as ações que anualmente programa, como as comemorações da Páscoa, com diversas iniciativas, com destaque para a Procissão do Hece Homo, a Semana da Misericórdia, com relevância para o jantar solidário e apresentação da Revista Anual da instituição, as Festas de Nossa Senhora da Porta, com uma programação específica, e as comemorações de Natal com o concerto alusivo à Quadra Natalícia

A atividade desenvolvida só foi possível com o empenhamento dos Mesários, e envolvimento dos Irmãos, assim como dos funcionários da Instituição, possibilitando com o apoio e envolvimento de todos os resultados obtidos.

Valências / Atividades Desenvolvidas pela Santa Casa

Para cumprir o seu objetivo, a Santa Casa continua a desenvolver um conjunto de valências com vista a promover e dinamizar a ação assistencial diversificada em áreas muito importantes como a terceira idade, infância e juventude, pobreza e exclusão social, ensino e formação profissional, saúde, etc. Assim:

- Direção Geral;
- Gabinete de Gestão Cultural e Universidade do Saber;
- Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social / Formação e Voluntariado:
 - G.I.E.S. – Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social
 - R.L.I.S. – Rede Local de Inserção Social
 - G.I.P. – Gabinete de Inserção Profissional
 - Cantina Social
- Serviços Financeiros;
 - Gestão Financeira
 - Contabilidade
 - Tesouraria
 - Gestão Financeira de Projetos
- Serviços Administrativos / Património e Serviços Gerais;

- Serviços Administrativos
- Recursos Humanos
- Gestão do Património
- Cozinha, Refeitório e Bar
- Lavandaria
- Aprovisionamento
- Serviços Gerais de Limpeza
- Manutenção - Empresa de Inserção Profissional
- Serviço de Saúde:
 - Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração
 - Unidade de Cuidados Paliativos
 - Unidade de Cuidados de Saúde Individualizados
 - Clínica de Medicina Física e de Reabilitação
 - Hospital de S. José – Imagiol. e Consultas de Espec. Médica e Cln. Geral
 - Farmácia Interna
 - Parafarmácia “Misericórdia Saúde”
- Serviço de Ação Social de Infância, Juventude e Educação:
 - Lar Cerqueira Gomes
 - Creche Casa Cerqueira Gomes
 - Creche de Padreiro
 - Jardim de Infância Casa Cerqueira Gomes
 - C.A.T.L. Casa Cerqueira Gomes
 - C.A.O. – Centro de Atividades Ocupacionais
 - Lar Residencial
- Serviço de Ação Social Sénior:
 - Lar Soares Pereira
 - Lar Vilagerações
 - Apoio Domiciliário

Considerações gerais

Em 2016 obteve recebimentos de cerca de 5.912 mil euros e realizou pagamentos aproximadamente de 5.870 mil euros.

Como vem sendo hábito em anos anteriores, elaborou-se uma exposição apoiada em quadros comparativos de forma a evidenciar a evolução das diversas valências/sectores com vista a proporcionar uma maior facilidade de análise e apreciação.

Do resultado económico do exercício apresentado em termos de fluxos financeiros globais, conclui-se que o normal funcionamento das respostas sociais / atividades originou um cash-flow de 464.211€, conforme demonstra o quadro seguinte:

	2015	2016
Resultado Exploração Total	126.578	43.590
Amortizações / Subs. Investimento	331.134	361.334
Fluxo de Caixa da Exploração	457.713	404.924
Resultados Financeiros	-179.140	-117.176
Donativos		
Correntes	90.263	66.463
Reservas	26.351	110.000
Fluxo de Caixa Líquido	395.187	464.211
Venda Imobilizado	0	25.000
Total Variações de Tesouraria	395.187	489.211
EBITDA	636.852	522.100

Em 2016, a Santa Casa da Misericórdia gerou recursos através de suas atividades operacionais, sem contar com as depreciações e subsídios ao investimento e outros efeitos financeiros, no valor de 522.100€. O EBITDA é um indicador que permite a análise não apenas do resultado final, mas sim do processo com um todo, nomeadamente o seu desempenho pois permite medir a produtividade e a eficiência da organização.

Em 2016 entrou em funcionamento a Parafarmácia "Misericórdia Saúde".

Na sequência de anos anteriores, os custos administrativos, financeiros, gestão e o G.I.E.S. apresentam-se imputados na sua totalidade às diversas valências/atividades numa linha específica, de forma a evidenciar o efeito dessa repartição e que foi calculada com base na dimensão das exigências de controlo e de gestão, aferida pela soma dos rendimentos e gastos de cada valência / atividades.

Tendo sido ponderadas e experimentadas alternativas de imputação, acabou-se por se optar nos últimos anos por um critério de cálculo baseado no indicador de atividade constituído pela soma do proveitos e dos custos dos centros, método que apresenta a vantagem da objetividade e automatismo, mas que pode levar a desvios importantes em relação ao dispêndio efetivo de recursos de cada centro de atividades, pelo que se reconhece a necessidade de manter sobre o mesmo uma apreciação crítica permanente

Foi igualmente imputado o saldo do centro de custos aprovisionamento, farmácia, lavandaria, refeitório, agropecuária, serviços gerais de manutenção e de limpeza com base na proporção correspondente aos consumos/serviços prestados.

RESULTADOS GLOBAIS

A Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez apurou para 2016 um Resultado Líquido Positivo de 43.590€.

No ano de 2016, verificou-se uma variação positiva relativamente ao ano transato essencialmente devido ao aumento dos serviços prestados na Unidade de Cuidados Continuados.

RESULTADOS	2015	2016	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	594.913	592.547	57.834	10%
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	1.139.369	1.219.626	80.257	7%
Subsídios				
Segurança Social	1.835.465	2.103.263	267.798	15%
IEFP	154.051	77.713	-76.338	-50%
ARS	1.506.263	1.502.047	-4.216	0%
Projetos Sociais e Outros	244.766	220.626	-24.140	-10%
Trabalhos para a Própria Entidade	38.544	33.936	-4.608	-12%
Reversão de Perdas por imparidades	0	5.221	5.221	100%
Outros Rendimentos e Ganhos	281.863	303.904	22.041	8%
Consumos / Custo das Refeições	-461.253	-518.321	-57.067	8%
Gastos Saúde Utentes	-312.495	-197.312	115.183	-37%
Trabalhos Especializados	-219.644	-190.309	29.335	-13%
Publicidade	-12.065	-7.498	4.566	-38%
Vigilância	-6.092	-8.277	-2.185	36%
Honorários	-372.027	-458.156	-86.129	23%
Reparação e Conservação	-27.414	-44.512	-17.098	62%
Ferramentas	-10.312	-9.845	467	-5%
Material Escritório	-14.961	-16.071	-1.110	7%
Eletricidade	-151.404	-147.468	3.936	-3%
Gás	-94.604	-93.121	1.483	-2%
Gasóleo	-14.870	-17.558	2.679	18%
Telefone	-7.333	-13.482	-6.149	81%
Telémóveis	-7.319	-5.041	2.278	-31%
Internet	-11.474	-6.731	4.742	-41%
Água	-4.322	-6.148	-1.825	42%
Seguros	-10.955	-12.566	-1.611	15%
Limpeza e Higiene	-44.451	-48.039	-3.588	8%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-178.428	-264.256	-85.829	48%
Gastos com Pessoal	-3.019.224	-3.371.287	-352.063	12%
Provisões/Perdas Imparidade	-12.429	39.460	2.969	-7%
Outros Gastos e Perdas	-145.559	-127.787	17.771	-17%
Depreciações	-493.179	-517.246	-24.067	5%
Subsídios para Investimento	162.045	155.912	-6.133	-4%
Resultado Operacional	215.455	94.303	-121.152	-56%
Resultados Financeiros	-179.140	-117.176	61.964	-35%
Doações	90.263	66.463	-23.800	-26%
Resultado Líquido do Exercício	126.578	43.590	-82.988	-66%

Comparticipações da Segurança Social, A.R.S. e U.L.S.A.M.

	Média Utentes		S. Social		A.R.S. / U.L.S.A.M.	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Lar Vilagerações	29,0	30,0	108.238	108.283	0	0
U.C.C. Média	41,1	40,9	139.664	147.091	987.309	1.004.868
U.C.C. Longa	36,7	37,2	209.508	231.263	365.683	381.620
Clinica Física e Reabilitação	0	0	0	0	39.549	42.262
Hospital S. José	0	0	0	0	113.722	73.298
C.A.O.	2	19	19.705	123.113	0	0
Lar Residencial	2,5	14	23.319	170.591	0	0
Creche de Padrelro	27,8	24,0	48.063	49.434	0	0
Lar Cerqueira Gomes	30,2	28,0	307.917	307.917	0	0
Creche Casa Cerqueira Gomes	72,1	70,0	185.509	188.496	0	0
Jardim de Infância	52,3	56,0	102.809	102.418	0	0
Lar Soares Pereira	77,7	83,0	342.930	369.084	0	0
Apoio Domilicário	59,3	60,0	219.402	202.720	0	0
Cantina Social	26,5	30,0	24.148	25.638	0	0
C.A.T.C.	56,0	43,5	12.864	13.032	0	0
Centro de Convívio	14,3	0,6	9.373	363	0	0
TOTAL	527,7	536,1	1.753.629	2.039.449	1.506.263	1.502.047

As capacidades de assistência disponíveis das valências têm sido garantidas na maioria da sua capacidade, realçando o aumento do número médio de 9 utentes.

O aumento mais significativo das participações financeiras da Segurança Social verificou-se nas valências do C.A.O. e Lar residencial, que iniciaram a sua atividade em finais de 2015.

Em contrapartida, verificou-se uma redução no apoio ao Centro de Convívio, uma vez que não existe procura pelos utentes e familiares por este tipo de resposta social.

Relativamente à A.R.S. verificou-se um aumento nas Unidades de Cuidados Continuados, derivado ao aumento da participação de 28 camas que se efetivou em meados de fevereiro de 2015.

Custos com Pessoal

No ano de 2016 registou-se um aumento do número de pessoal derivado à abertura de nova sala de Jardim de Infância na Casa Cerqueira Gomes e nova sala na Creche de Padrelro.

No que respeita ao Refeitório registou-se a necessidade de contratar mais elementos no sentido de colmatar o aumento do volume de trabalho que tem vindo a aumentar, nomeadamente na área do Bar.

Na área da Saúde registou-se também a necessidade de contratar técnicos em áreas que até à data eram assegurados por prestadores de serviço, nomeadamente terapia ocupacional e terapia da fala.

Pessoal em 31/12				Custo Total		
Valência	2015	2016	Var %	2015	2016	Var %
Gestão Património	1,0	1,0	0%	9 692	10 504	8%
Serviços Gerais de Limpeza	8,0	8,7	9%	72 441	82 672	14%
Refeitório	16,0	17,8	11%	154 683	182 122	18%
Lavandaria VG	4,0	6,0	50%	40 120	55 617	39%
Lar Vilagerações	14,5	13,6	-6%	162 090	166 980	3%
Unidade Cuidados Continuados	60,0	61,7	3%	704 855	913 770	15%
Unid. Cuidados Paliativos Dom.	3,0	2,2	-27%	59 247	66 107	12%
Unidade Cuidados Individualizados	3,0	3,0	0%	32 424	46 560	44%
Gestão	0,0	0,46	100%	0	8 035	100%
Serviços Administrativos	3,3	4,4	32%	70 004	76 683	10%
Serviços Financeiros	5,0	4,1	-19%	70 122	93 415	18%
Hospital S. José	6,0	5,1	-16%	68 325	69 959	2%
C.A.D.	7,0	8,0	14%	15 442	115 586	649%
Lar Residencial	9,0	10,0	11%	19 191	107 945	462%
Creche de Padreiro	6,1	6,5	6%	53 514	71 704	34%
Lar Cerqueira Gomes	13,2	13,0	-2%	203 237	172 749	-15%
Creche Casa Cerqueira Gomes	10,0	13,0	19%	162 432	150 492	-2%
Jardim de Infância	6,8	7,0	4%	92 567	95 144	3%
Lar Soares Pereira	36,5	37,6	3%	421 090	435 298	3%
Manutenção/Emp. Construção	6,0	5,1	-16%	69 989	55 520	-21%
Apoio Domiciliário	12,0	12,1	1%	130 840	144 662	11%
R.L.I.S.	2,5	2,5	0%	103 007	54 839	-47%
G.I.E.S.	0,2	0,2	0%	22 180	9 172	-59%
G.I.P.	1,0	1,0	0%	3 974	17 131	331%
Farmácia	2,0	2,0	0%	23 480	28 228	20%
C.A.T.L	3,0	3,1	4%	37 901	41 699	10%
Armazém	3,0	1,0	-67%	13 208	14 714	11%
Clinica Física e Reabilitação	5,0	5,0	0%	68 747	69 328	1%
Parafarmácia	0	2	100%	0	5 644	100%
Total dos gastos com pessoal	248,0	257,0	4%	3 014 559	3 371 287	12%

Encargos com Consumo de Matérias-primas / Mercadorias e Fornecimentos e Serviços Externos

Com o Aprovisionamento e a Farmácia centralizada, os custos com consumos de matérias-primas, material de escritório, ferramentas, produtos de limpeza e produtos de saúde para utentes encontram-se agora imputados contabilisticamente à secção requisitante de forma direta e específica. Assim, em 2016 estes encargos mostram um crescimento de 4%, resultado de aumentos nos custos diretos de utentes (12%) e dos custos gerais (4%).

	2015	2016	Var	Var %
Diretos - Utentes				
Refeições	481.227	518.280	37.053	8%
Vestuário Calçado Utentes	8.629	1.530	-7.099	-82%
Encargos Saúde Utentes	312.495	315.721	3.227	1%
	802.350	835.531	33.180	12%
Gerais				
Eletricidade	151.404	147.468	-3.936	-3%
Gasóleo	14.879	17.558	2.679	18%
Gás	94.604	93.121	-1.483	-2%
Água	4.922	6.148	1.225	42%
Ferramentas	10.312	9.845	-467	-5%
Material de Escritório	14.961	16.071	1.110	7%
Rendas e Alugueres	7.831	14.598	6.767	86%
Comunicação	27.879	27.020	-859	-3%
Seguros	10.955	12.566	1.611	15%
Deslocações e Estadas	21.210	19.488	-1.722	-8%
Honorários	372.027	458.156	86.129	23%
Contencioso e Notariado	1.289	541	-749	-58%
Conservação e Reparação	27.414	44.512	17.099	62%
Publicidade	12.065	7.408	-4.656	-38%
Limpeza Higiene e Conforto	44.451	48.039	3.588	8%
Vigilância e Segurança	6.092	8.277	2.185	36%
Trabalhos especializados	219.644	190.309	-29.335	-13%
Material Didático	375	289	-86	-23%
Serviços bancários	7.273	5.791	-1.482	-20%
Out. Forn. e Serviços	130.092	101.886	-28.207	-22%
	1.179.082	1.229.180	50.099	4%
TOTAL	1.981.432	2.054.711	83.279	4%

Nos custos diretos de utentes (refeições, encargos com saúde, vestuário e calçado) destaca-se um aumento de 33.180€ relacionado com o aumento do nº utentes, representando um aumento de 10€/dia/utente.

Relativamente aos custos gerais destacamos:

- Aumento de 6.767€ nas Rendas e Alugueres.
- Aumento de 86.129€ em Honorários;
- Aumento de 17.099€ em Conservação e Reparação;
- Aumento de 2.679 em Gasóleo;
- Redução de 29.335€ em Trabalhos Especializados;
- Redução de 1.483€ no Gás;
- Redução de 3.936€ em Eletricidade;
- Redução de 28.207€ em Outros fornecimentos.

O acréscimo em honorários resulta do recurso à contratação de profissionais independentes, complementando os recursos do pessoal diretamente contratado, devendo assim os gastos ser analisados em conjunto.

O decréscimo dos Trabalhos Especializados resulta da cessação dos contratos com a Iberlim e Segurvez.

Depósitos à Ordem, a Prazo e Empréstimos Obtidos

No quadro seguinte resume-se a situação de tesouraria em 31/12/2016:

Depósitos à Ordem	Débito
Millennium bcp	6.216
Caixa Geral de Depósitos	2.112
Montepio Geral	6.333
Banco Popular	20.636
BANIF/Santander Totta	61
Caixa de Crédito Agríc. Mútuo	2.888
Total	38.246

Depósitos a Prazo	Débito
Montepio Geral	2.500

Empréstimos Obtidos	Débito	Crédito
Banco Popular	0	883.637
Banco Popular - Conta Cauionada	0	400.000
Caixa de Crédito Agríc. Mútuo	0	2.579.489
Caixa de Crédito Agríc. Mútuo - Locação Financeira	0	824.439
C.G.D. - FACTORING	218	0
Total	218	4.687.565

Relativamente a este ponto gostaríamos apenas de referir que o valor referenciado nos empréstimos obtidos do Banco Popular e da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo destinou-se essencialmente a pagar a obra do Vilagerações, Clínica Fisiátrica e de Reabilitação e Cuidados Continuados – Convalescença, a locação financeira para pagar a aquisição do Edifício do Antigo Seminário (cedência posição contratual com a ADESVAL) e a conta caucionada para pagar a obra do C.A.O. no edifício do Centro Comunitário.

Em 2016 amortizaram-se 333.353€ relativo aos empréstimos do Banco Popular e da Caixa de Crédito Agrícola Mutuo e 99.344€ relativo à locação financeira da Caixa de Crédito Agrícola. Não foi ainda liquidado pela Caixa Factoring sobre as faturas de A.R.S., o valor de 218€.

Fornecedores / Outros Credores

Os fornecedores c/c e fornecedores de investimento apresentam um saldo credor de 480.728€.

Fornecedores	Débito	Crédito
Fornecedores Gerais	1.152	420.814
Fornecedores de Investimentos		
- INFORVEZ - Aluguer de Equipamento, Lda	0	2.627
- CARPINTARIA Pinto & Pintos, Lda	0	14.273
- Gessas Ibéricas - ARF	0	18.396



- João Cerqueira Peralra, Lda	0	8.175
- SCHMITT+ SOHN Elevadores	0	3.051
- Bacelar & Irmão, LDA.	0	3.075
- RICOH Portugal, Unipessoal, Lda.	0	2.253
- Outros	798	8.154
Total	1.951	480.728

Relativamente aos fornecedores de imobilizado encontra-se por liquidar o saldo de 59.914€ respeitante às faturas das firmas:

- Gessos Ibéricos - ARF - Empresas de construção civil que procedeu às alterações dos espaços internos do jardim-de-infância para a criação de uma nova sala;
- Carpintaria Pinto & Pintos, Lda"- Empresa que executou o mobiliário para a loja da parafarmácia;
- Os restantes fornecedores forneceram equipamentos e prestaram serviços diversos.

Outros Credores (2788)	Débito	Crédito
- Jorge Ribeiro Torres - Fiscalização	0	4.612
- Carlos Teixeira, Noé Gomes & Assoc. SROC	0	2.853
- João Carlos Costa (Dr.), Diagnóstico por Imagem	0	8.666
- PRIAC, Lda.	0	3.478
- C.G.D. - FACTORING ARS	0	220.217
- TSR - Sistema de Informação, Lda.	0	5.680
- PINTO MASCARENHAS II - Soc. de Investimentos, Lda.	0	55.350
- Outros	602	7.313
Total	602	308.169

Os principais saldos contabilizados em "Outros credores" são relativos:

- Caixa Leasing e Factoring- Instituição financeira que procede ao adiantamento das faturas da ARS;
- Pinto Mascarenhas II - Fornecedor da plataforma informática SINERGI;
- Nos restantes fornecedores constam prestadores de diversos serviços.

Cientes / Outros Devedores

Cientes	Débito	Crédito
Cientes c/c:		
- Centro de Formação de Vila Ju Castelo	1.095	0
- Clínica Laboratorial (despesas comuns)	4.954	0
- Clínica Fisioterápica do Alto Lima	3.537	0
- Contact Med - Serviços de Saúde, Lda	2.100	0
- Serdial Vending, SA	207	0
Utentes	135.508	22.376
Rendas:	4.671	655
Cientes Cobrança Duvidosa:		
- Eprilma	50	0
- Assoc. Nac. Criadores Raça Garrana	1.634	0
- Senior	350	0
- Cediarcos	325.072	0
- Utentes	47.897	0
Perdas por Imparidade Acumuladas	0	375.002
TOTAL	527.073	398.033

Os clientes da Santa Casa são essencialmente de 3 tipos: clientes c/c, utentes e os inquilinos (rendas de imóveis).

Os utentes apresentam também em paralelo um saldo credor, o que corresponde à parte das reformas que ficam na Santa Casa para fazer face a diversas despesas (funerais e outros), por acordo com o utente, e por outro, pelos valores entregues à instituição em adiantado relativamente às mensalidades acordadas, que servirão para pagar mensalidades posteriores.

Foram registadas perdas por imparidade no valor de 375.002€, sendo que 325.072€ referem-se ao acumulado das rendas e débito de despesas comuns em devida da Cediarcos.

<u>Outros Devedores (2787)</u>	<u>Débito</u>
- A.R.S.	346.859
- U.L.S.A.M.	92.720
- C.R.S.S.V.C.	78.349
- OUTROS SUB SISTEMAS	24.599
- CÂMARA MUNICIPAL DE ARCOS DE VALDEVEZ	920.000
- HOSPITAL PARTICULAR VIANA CASTELO	12.823
- P.O.C.T.E.P.	1.991
- PRODER - AÇÃO 3.2.2	23.863
TOTAL	1.441.204

Nos Outros Devedores encontram-se por receber 920.000€ da Câmara Municipal, referente ao Protocolo de Cooperação com a finalidade de prestar apoio financeiro para a aquisição do edifício do Antigo Seminário. Este Protocolo tem a duração de 10 anos, tendo já decorridos 34 meses.

Os restantes 699.661€ são relativos a financiamentos/comparticipações de entidades públicas.



RESULTADOS POR SETORES

→ DIREÇÃO GERAL, GABINETE DE GESTÃO CULTURAL E UNIVERSIDADE DO SABER - "BEM-SABER" E GABINETE DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL / FORMAÇÃO E VOLUNTARIADO - "BEM-GERAR"

	2015	2016	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	0	25	25	100%
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	5.624	7.066	1.442	26%
Subsídios				
Segurança Social	105.983	89.452	-16.531	-16%
I.E.F.P.	2.554	11.111	8.556	335%
Outros Rendimentos e Ganhos	2.011	23.851	21.840	1086%
Consumos / Custo das Refeições	-14.440	-14.253	186	-1%
Trabalhos Especializados	9.565	-10.739	-1.174	12%
Publicidade	-8.156	-4.712	3.443	-42%
Vigilância	-14	-8	6	-44%
Honorários	-36.077	-36.900	-823	2%
Reparação e Conservação	-33	-153	-120	360%
Ferramentas	-164	-60	104	-63%
Material Escritório	-3.192	-2.372	820	-26%
Electricidade	-2.484	-2.866	-382	15%
Gás	-494	-169	325	-65%
Gasóleo	-809	-1.916	-1.107	137%
Telefone	-1.050	-356	695	-66%
Telefóveis	-1.058	-1.260	-202	19%
Internet	-282	-360	-79	28%
Água	-164	-139	25	-15%
Seguros	591	-934	-343	58%
Limpeza e Higiene	-514	-360	154	-30%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-11.716	-10.990	726	-6%
Gastos com Pessoal	-233.826	-89.177	144.649	-93%
Outros Gastos e Perdas	-79.778	-3.958	75.820	-95%
		0		
Depreciações	-13.080	-6.965	7.025	-50%
Subsídios para Investimento	2.219	2.219	0	0%
	-200.006	-54.925	145.081	-73%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Refeitório, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	90.619	64.598	-26.021	-29%
Resultado Operacional	-109.388	9.673	119.060	-109%
Resultados Financeiros	-1.267	-741	526	-42%
Doações	300	0	-300	-100%
Resultado Líquido do Exercício	-110.355	8.932	119.287	-108%

- Direção Geral

Assegura a gestão de toda a Organização, de forma transversal e o cumprimento dos objetivos definidos pela Mesa Administrativa.

A implementação de procedimentos à boa gestão dos recursos, nomeadamente humanos, é uma responsabilidade que deve ser assegurada por este serviço. Igualmente, a relação da Instituição com as entidades parceiras como a Administração Regional de Saúde do Norte, Entidade Reguladora da Saúde, Centro Distrital da Segurança Social de Viana do Castelo, Instituto de Emprego e Formação Profissional do Alto Minho, Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Cúria Diocesana, entre outras entidades. O estabelecimento de relações com entidades que tem a seu cargo a gestão de Programas Comunitários que possuem medidas direcionadas para apoios na área social ou da saúde. É, igualmente, uma prioridade para a ação da Direção Geral, coordenar a atividade global da instituição na sua multidisciplinidade de funções, assegurando o seu bom desempenho.

Em 2016, apresenta um resultado nulo, uma vez que o seu saldo negativo no valor de 70.532€ foi imputado a todas as valências/atividades, com base no critério dos custos da administração.

- Gabinete de Gestão Cultural e Universidade do Saber - “Bem-Saber”

O Gabinete de Gestão Cultural e Universidade do Saber visa preservar e promover junto da comunidade a investigação do acervo documental do Arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez e a memória histórica da Instituição. Tem também como objetivo a promoção, dinamização cultural e a ocupação de tempos livres de um grupo sénior integrado nas atividades desenvolvidas pela Universidade do Saber.

A Universidade de Saber obteve em 2016, um resultado líquido negativo de 2.248€.

- G.I.E.S. - Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social / Formação e Voluntariado - “Bem-Gerar”

O Gabinete de Inovação e Empreendedorismo Social / Formação e Voluntariado (G.I.E.S.) visa otimizar o potencial dos eventuais apoios comunitários e nacionais e assegurar a melhoria das competências dos profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

Em 2016, o saldo negativo ascendeu a 5.870€. Também aqui os encargos foram imputados com base no critério dos custos da administração, originando um resultado nulo.

No âmbito deste gabinete estiveram em funcionamento os seguintes projetos/atividades:

R.L.I.S. – Rede Local de Inserção Social é um modelo de organização, de uma intervenção articulada e integrada, de entidades públicas ou privadas com responsabilidade no desenvolvimento da ação social.

São objetivos da R.L.I.S. garantir o acolhimento social imediato e permanente em situações de crise e ou emergência social; assegurar o atendimento/acompanhamento social das situações de vulnerabilidade, bem como disponibilizar apoios financeiros de carácter eventual a agregados familiares em situação de comprovada carência económica; assegurar a coordenação eficiente de todos os meios e recursos que integram a rede e reforçar a plataforma de cooperação estabelecida com as instituições que localmente desenvolvem respostas sociais no âmbito da ação social

A R.L.I.S. é composta por 2,5 técnicas.

Apresenta para 2016 um resultado positivo de 18.500€, valor de encargos financiados relativo a exercícios anteriores, que não tendo sido contabilizado o seu proveito surgem agora como proveito.

G.I.P. – Gabinete de Inserção profissional tem como objetivo, em estreita articulação com o Centro de Emprego do IEPF, apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Em 2016 apresenta um resultado líquido negativo de 7.419€. Este valor resulta de gastos com pessoal não financiado.

Cantina Social destina-se ao fornecimento de refeições, a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas. Este apoio tem como objetivos: garantir alimentação a população carenciada, promover a auto-estima através da prática de hábitos de higiene e sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento.

As receitas desta valência são provenientes de uma comparticipação da Segurança Social por refeição, apresentando um resultado de 99€.

→ SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS / PATRIMÓNIO E SERVIÇOS GERAIS

	2015	2016	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	77.508	81.486	3.977	5%
Subsídios				
I.E.F.P.	31.655	13.026	-18.629	-59%
Projetos Sociais e Outros	131.852	131.852	0	0%
Trabalhos para a Própria Entidade	38.544	33.936	-4.608	-12%
Outros Rendimentos e Ganhos	153.576	183.037	29.461	19%
Consumos / Custo das Refeições	-33.117	-39.137	-6.020	18%
Gastos Saúde Utentes	-2.357	-14	2.343	-99%
Trabalhos Especializados	-55.152	-53.108	2.044	-4%
Publicidade	-1.199	-1.556	-357	30%
Vigilância	-1.737	-2.627	-889	51%

Honorários	-9.589	-8.400	1.189	-12%
Reparação e Conservação	-13.995	-15.585	-1.590	11%
Ferramentas	-4.517	-4.596	-80	2%
Material Escritório	-1.463	-2.350	-887	61%
Eletricidade	-21.565	-18.798	2.767	-13%
Gás	-28.372	-26.170	2.202	-8%
Gasóleo	-4.315	-3.429	886	-21%
Telefone	-456	-676	-220	48%
Telefones	-2.089	-1.504	585	-28%
Internet	-2.146	-1.706	440	-20%
Água	-661	-1.026	-365	55%
Seguros	-3.476	-3.049	427	-12%
Limpeza e Higiene	-28.036	-35.621	-7.585	27%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-43.119	-36.266	6.853	-16%
Gastos com Pessoal	-430.138	-477.841	-47.703	11%
Provisões/Perdas Imparidade	-34.064	-34.119	-55	0%
Outros Gastos e Perdas	-15.646	-7.928	7.718	-49%
Depreciações	-130.180	-120.191	9.989	-8%
Subsídios para Investimento	59.879	49.143	10.736	-18%
	-374.375	-403.218	-28.843	8%
<i>Imputação Resultados de Exploração do Lavandaria, Refeitório, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	486.126	556.708	70.582	15%
Resultado Operacional	111.751	153.490	41.739	37%
Resultados Financeiros	-46.302	-30.267	16.036	-35%
Doações	3.617	9.187	5.570	154%
Resultado Líquido do Exercício	69.066	132.410	63.345	92%

- Serviço Administrativo

Tem como missão assegurar um excelente atendimento ao público, realizar as atividades administrativas, gerir eficazmente os recursos humanos e assegurar a aquisição dos bens e serviços necessários à atividade da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

O resultado destes serviços abarca os custos do pessoal não diretamente afeto aos outros serviços, material de escritório, comunicações, eletricidade, gás, água, material informático, entre outros, pelo que é incontestável a necessidade e razoabilidade da sua redistribuição aos centros de atividade em geral.

Os gastos líquidos imputados às restantes valências totalizam 92.400€, sendo que os gastos com pessoal representam 77%.

- Gestão do Património

Dedica-se ao aproveitamento dos recursos imobiliários da instituição disponíveis para terceiros, incluindo as receitas de rendas e alugueres de espaços e os custos de limpeza de terrenos, conservação de edifícios, bem como as suas amortizações.

A Gestão do Património apresentou em 2016 um saldo positivo se 132.410€.

O resultado apresentado deve-se essencialmente à comparticipação da Câmara Municipal no apoio financeiro para a aquisição do edifício do Antigo Seminário no valor de 120.000€.

Procedeu-se à constituição ou reforço de perdas por imparidade relativas a saldos de clientes de cobrança duvidosa, nomeadamente da Cediarcos no valor 34.119€, valor correspondente aos débitos adicionais do exercício.

Foi considerada nas contas uma provisão relativa a dívidas da CEDIARCOS, no valor de 325.072€, valor correspondente às rendas, no valor de 269.101€ e de custos comuns debitados, no valor de 55.971€. Desde 2009 que temos vindo a registar provisões pelas rendas faturadas anualmente.

Assim, a perda contabilizada relativa à CEDIARCOS incluem:

Rendas (Junho de 2007 a Dezembro de 2016)	269.101 €
Custos Comuns debitados (2001 a 2016)	55.971 €
TOTAL	325.072 €

- Serviço de Manutenção

Cuida da preservação e qualidade das infra-estruturas e dos equipamentos pois estes constituem um fator fundamental para a qualidade dos serviços disponibilizados pela Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

O Serviço de Manutenção apresentou em 2016 um saldo nulo uma vez que o seu resultado negativo de 19.811€ foi imputado de acordo com as intervenções efetuadas. As receitas desta valência são claramente identificáveis, por um lado, com o valor do subsídio do centro de emprego para co-financiar de 1 trabalhador no valor de 7.157€, e por outro, com o valor obtido pelos trabalhos executados para a Instituição, no valor de 33.936€.

- Serviço de Cozinha / Refeitório e Bar

Assegura o fornecimento de refeições para toda a Instituição, nomeadamente, refeições para utentes e funcionários. A Gertal assegura o H.A.C.C.P. e articula a confeção com a nutricionista responsável por este sector.

Apresentou em 2016 um saldo nulo uma vez que o seu resultado negativo de 201.701€ foi imputado às diversas respostas sociais com base na proporção correspondente ao nº de refeições.

As refeições confeccionadas diariamente, passaram em média de 938, em 2015, para 1048 refeições/dia, em 2016.

- Lavandaria do Vilagerações

Esta atividade presta serviço de lavandaria para todas Instituição. A lavandaria lavou em média 482 Kg de roupa/dia, em 2016, representando um aumento de 52% face ao ano anterior(318kg).

Apresentou resultados nulos, uma vez que o seu saldo negativo no valor de 97.149€ foi imputado às valências que usufruem do seu serviço, conforme se verifica no quadro anexo e pela linha da respetiva imputação nos quadros por setor.

Vaiência	2015	2016	Var.	Var %
Refetório	599	776	177	30%
Lar Vilagerações	27 382	28 834	1 451	5%
Unid. Cuid. Continuados	59 633	58 174	-1 459	-2%
Unidade Cuidade Individualizados	3 356	4 770	1 414	42%
C.A.O.	78	2 117	2 040	2.629%
Lar Residência	310	8 470	8 159	2.629%
Creche de Padreiro	297	268	-28	-10%
Lar Cerqueira Gomes	5 894	7 900	2 005	34%
Creche Casa Cerqueira Gomes	1 565	1 724	160	10%
Jardim de Infância	1 280	1 411	131	10%
Lar Soares Pereira	7 009	54 874	47 865	683%
Apolo Domlicliário	5 724	5 720	-4	0%
Clinica Física e Reabilitação	3 165	1 023	-2 142	-68%
Total Kg	116 292	176 061	59 769	51%

- Aprovisionamento (Armazém Geral)

Efetua os controlos das requisições e dos fornecimentos e realiza-se uma gestão integrada das compras de acordo com as melhores propostas de fornecimento.

Esta atividade apresenta resultados nulos, uma vez que os seus custos foram imputados às atividades/valências que usufruem do seu serviço, conforme se verifica no quadro pela linha da respetiva imputação.

Neste sentido, o resultado negativo a imputar do armazém foi de 17.515€.

- Serviço Geral de Limpeza do Vilagerações

Centraliza a execução dos trabalhos de limpeza e conservação em geral, otimizando os recursos humanos e materiais.

O desenvolvimento deste serviço implicou o estabelecimento de um acordo de prestação de serviços, e fornecimento de produtos, com a empresa Iberlim – Sociedade Técnica de Limpezas, SA., acordo este que cessou em novembro de 2016 não tendo sido renovado, por se verificar ser mais rentável para a instituição efetuar a gestão direta dos serviços de limpeza através de recursos próprios.

O resultado negativo, imputado aos centros utilizadores do serviço, foi de 141.227€, sendo que os gastos com pessoal representam 71% deste.

→ SERVIÇOS FINANCEIROS

	2015	2016	Var.	Var %
Subsídios				
IEFP	5.249	656	-4.593	-88%
Outros Rendimentos e Ganhos	2.054	254	-1.800	-88%
Consumos / Custo das Refeições	-13	0	13	-100%
Trabalhos Especializados	-11.457	-11.468	-12	0%
Vigilância	-14	-8	6	-44%
Reparação e Conservação	-32	-132	-100	307%
Material Escritório	-462	-608	-146	32%
Eletricidade	-920	-1.014	-94	10%
Gás	-140	-169	-29	20%
Telefone	-29	-58	-29	100%
Internet	-42	-24	18	-43%
Seguros	-18	-18	0	-2%
Limpeza e Higiene	-2	0	2	-100%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-10.907	-10.016	890	-8%
Gastos com Pessoal	-79.122	-93.415	-14.294	18%
Outros Gastos e Perdas	-5.415	-937	5.078	-94%
		0		
Depreciações	-2.566	-2.523	43	-2%
Subsídios para Investimento	163	165	2	1%
	-103.675	-118.716	-15.041	15%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Refeitório, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	107.973	118.519	10.546	10%
Resultado Operacional	4.298	-197	-4.496	-105%
Resultados Financeiros	-4.298	-413	3.886	-90%
Doações	0	610	610	
Resultado Líquido do Exercício	0	0	0	

- Serviços Financeiros

Missão: Assegurar o atendimento a clientes e familiares e gerir eficazmente os recursos financeiros da Instituição; Realizar todas as operações contabilísticas e elabora e valida os pedidos de execução financeira dos Programas Financiados.

O resultado deste serviço é igualmente imputado às restantes atividades/respostas sociais e abarca os custos do pessoal não diretamente afeto aos outros serviços, material de escritório, comunicações, eletricidade, gás, água, material informático, entre outros. Assim, o resultado negativo dos serviços financeiro, a imputar, foi de 117.250€ e dos serviços bancários (TPA) de 1.269€, que perfaz um total de 118.519€.

→ SAÚDE

Os resultados neste sector apresentam um saldo negativo de 176.000€.

	2015	2016	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	457.405	500.509	43.104	9%
Subsídios				
Segurança Social	349.172	378.354	29.182	8%
I.E.F.P.	58.393	29.440	-28.953	-50%
A.R.S. /U.L.S.A.M.	1.506.263	1.502.047	-4.216	0%
Projetos Sociais e Outros	112.915	88.774	-24.140	-21%
Reversão do Passivos por Imparidades	0	917	917	100%
Outros Rendimentos e Ganhos	69.094	30.724	-38.370	-56%
Consumos / Custo das Refeições	-133.609	-142.141	-8.531	6%
Gastos Saúde Utentes	-200.656	-117.698	82.958	-41%
Trabalhos Especializados	-123.118	-98.299	24.819	-20%
Publicidade	-502	-455	47	-9%
Vigilância	-2.670	-1.839	830	31%
Honorários	-305.653	-369.582	-63.929	21%
Reparação e Conservação	-5.741	-12.666	-6.925	121%
Ferramentas	-1.445	-568	878	-61%
Material Escritório	-4.249	-4.958	-710	17%
Electricidade	-72.330	-78.164	-5.834	8%
Gás	-11.122	-10.777	345	-3%
Gasóleo	-1.297	-1.611	-314	24%
Telefone	-2.175	-6.058	-3.883	179%
Telemóveis	-1.854	-896	958	-52%
Internet	-6.578	-2.554	4.025	-61%
Água	-121	-872	-751	622%
Seguros	-1.259	-1.769	-509	40%
Limpeza e Higiene	-4.050	-4.231	-181	4%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-35.628	-122.646	-87.018	244%
Gastos com Pessoal	-1.046.473	-1.199.596	-153.123	15%
Provisões/Perdas Imparidade	-2.032	0	2.032	-100%
Outros Gastos e Perdas	-19.113	-12.830	6.283	-33%
Depreciações	-197.855	-210.788	-12.933	7%
Subsídios para Investimento	58.986	62.400	3.414	6%
	433.597	192.168	-241.428	-56%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Refeitório, Administrativa, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	-313.265	-320.439	-7.174	
Resultado Operacional	120.331	-128.271	-248.602	-207%
Resultados Financeiros	-89.040	-56.263	32.777	-37%
Doações	11.237	8.534	-2.703	-24%
Resultado Líquido do Exercício	42.528	-176.000	-218.528	-514%

- Unidades de Cuidados Continuados Integrados "Bem-Cuidar"

Visam a recuperação e reintegração de doentes crónicos e pessoas em situação de dependência. Estas intervenções integradas de saúde e apoio social propendem a recuperação global, promovendo a autonomia e melhorando a funcionalidade da pessoa dependente, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social. Todos os cidadãos são destinatários dos serviços que deles necessitem, essencialmente pessoas de todas as idades com dependência funcional.

As Unidades de Cuidados Continuados Integrados apresentaram um saldo positivo de 51.326€. A U.C.C. de Média Duração apresentou um saldo positivo de 38.610€ e a U.C.C. de Longa Duração um saldo positivo de 12.716€.

As fontes de receitas compreenderam a comparticipação diária por utente da A.R.S. e da Segurança Social, no valor de 1.764.842€ e as comparticipações dos utentes, no valor de 372.771€. Quanto aos gastos, o mais significativo é o do pessoal que representa 41% do total dos custos, no montante de 913.770€.

Relativamente aos restantes custos, destacam-se os encargos com honorários, no valor de 329.967€, os encargos com saúde (medicamentos, fraldas e outros produtos fármacos), no valor de 112.051€ e custo das refeições, no valor de 136.808€.

De salientar que nos meses de janeiro e outubro de 2016, a taxa de ocupação da U.C.C. Média Duração não atingiu os 85%, o que originou uma redução substancial na comparticipação da ARS.

- Unidade de Cuidados Paliativos Domiciliários "Bem-Humanizar"

Presta serviço domiciliário de cuidados paliativos.

Em 2016 apoiou uma de média de 30 utentes e apurou um resultado negativo de 30.415€, cujos encargos ascenderam a 90.549€.

Desde dezembro de 2014, altura que iniciou a atividade, os custos deste serviço têm sido financiados no âmbito Programa "Inovar em Saúde" - Fundação Calouste Gulbenkian. No entanto, a comparticipação deste programa, com duração de 3 anos, esgotou-se, não sendo suficiente para fazer face aos custos até ao final do projeto.

Esta equipa conta também com uma comparticipação mensal de 500€ atribuídos pela Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, através de um protocolo assinado em Novembro de 2015.

A Unidade de Cuidados Paliativos Domiciliários conta com 2 enfermeiras e 1 psicóloga.

- Unidade de Cuidados de Saúde Individualizados "Bem-Estar"

A U.C.S.I. tem uma lotação de 3 quartos com 6 camas e presta um serviço de cuidados de saúde em que a comunidade pode recorrer sem necessidade de referência prévia.

Em 2016, o resultado foi negativo em 16.861€. Também aqui os gastos com pessoal representam o encargo mais significativo, 40% dos custos. De salientar que as depreciações e os custos financeiros totalizam 13.061€.

- Clínica de Medicina Física e de Reabilitação “Bem-Mover”

Este serviço tem encontrado alguma dificuldade em se afirmar na comunidade, nomeadamente na articulação com os serviços locais ligados ao setor da saúde, tais como, farmácias, médicos, entre outros. A localização da clínica distante do centro urbano tem dificultado a acessibilidade e o crescimento do serviço. Torna-se imperioso o estabelecimento de estratégias que possam contribuir pra melhor o desempenho financeiro do serviço.

Os custos que têm impacto nas contas desta atividade são os gastos com pessoal, no valor de 69.328€ e os honorários, no valor de 16.580€. Também aqui se salientam que as depreciações e os custos financeiros que totalizam 22.646€.

A Clínica de Fisiatria apresentou em 2016 um saldo negativo de 83.425€

- Hospital S. José – Imagiologia, Consultas de Especialidade e Clínica Geral

Este serviço apresentou em 2016 um saldo negativo de 72.474€.

Os resultados deficitários que consecutivamente esta atividade tem apresentado fizeram a Mesa Administrativa repensar a estratégia de intervenção por forma a satisfazer as necessidades junto da população arcuense, por um lado, e obter viabilidade económica, por outro.

Neste sentido, a partir de setembro, altura em que cessou o contrato de prestação de serviços com o Hospital Particular de Viana do Castelo e a empresa João Carlos Costa - Diagnostico por Imagem, L.da, a atividade encerrou temporariamente para no inicio de 2017 abrir através da gestão própria, disponibilizando consultas de várias especialidades e tentando responder às necessidades mais procuradas, assim como a realização de exames, no âmbito da convenção que a Misericórdia dispõe. Esperamos melhorar o serviço disponibilizado, assim como o desempenho financeiro do setor no âmbito das contas da Instituição.

- Farmácia Interna

Neste serviço é efetuado o controlo das requisições e dos fornecimentos de medicamentos para consumo interno, realiza-se uma gestão integrada das compras de acordo com as melhores propostas de fornecimento, funcionando como um serviço centralizado. Esta atividade apresenta resultado nulo, uma vez que os seus custos foram imputados às valências que usufruem do seu serviço, conforme se verifica no quadro pela linha da respetiva imputação.

Neste sentido, o resultado negativo a Imputar da Farmácia foi de 31.274€.

- Parafarmácia “Misericórdia Saúde”

Esta atividade obteve um resultado líquido de negativo de 24.150€



A parafarmácia da Santa Casa iniciou a sua atividade em agosto de 2016 e tem como objetivo a venda de medicamentos não sujeitos a receita médica e uma variedade de produtos de saúde. Disponibiliza dois consultórios para consultas na área da psicologia, nutrição e outras especialidades alternativas. Trata-se de uma atividade que se está a iniciar esperando-se que possa vir a ser sustentável e possibilite uma articulação com outros serviços da Instituição, nomeadamente a fisioterapia e o Centro Clínico.

→ ACÇÃO SOCIAL INFÂNCIA, JUVENTUDE E DEFICIÊNCIA

Os resultados neste sector apresentam um saldo positivo de 39.863€.

	2015	2016	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Terceiros	0	10.528	10.528	
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	221.467	270.984	49.517	22%
Subsídios				
Segurança Social	700.367	955.002	254.635	36%
IEFP	35.685	18.816	-17.869	-49%
Reversão de Perdas por Imparidades	0	145	145	100%
Outros Rendimentos e Ganhos	5.045	27.514	22.468	445%
Consumos / Custo das Refeições	81.032	-98.067	-17.034	21%
Gastos Saúde Utentes	-8.467	-10.654	-2.188	26%
Trabalhos Especializados	-5.934	-6.231	703	-10%
Publicidade	-344	-547	-203	59%
Vigilância	-403	-2.124	-1.722	428%
Honorários	-3.778	-8.913	5.135	136%
Reparação e Conservação	-1.753	-7.914	-6.162	352%
Ferramentas	-3.108	2.904	203	-7%
Material Escritório	-4.650	-5.244	-585	13%
Electricidade	-5.087	-9.499	-4.413	87%
Gás	-15.793	-20.183	-4.390	28%
Gasóleo	-964	-1.525	-561	58%
Telefone	-2.228	-3.589	-1.361	61%
Telemóveis	-854	-359	495	-58%
Internet	-482	-544	-61	13%
Água	-203	-923	-720	355%
Seguros	-1.825	-3.569	-1.744	96%
Limpeza e Higiene	4.127	-6.067	-1.941	47%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-41.780	-32.455	9.326	-22%
Gastos com Pessoal	-584.284	-704.318	-180.034	31%
Provisões/Perdas Imparidade	-2.264	-5.342	-3.078	136%
Outros Gastos e Perdas	-19.628	-53.949	-34.320	175%
Depreciações	-44.304	-70.676	-26.372	60%

Subsídios para Investimento	18.774	21.035	2.261	12%
	146.037	188.424	40.388	27%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Refeitório, Administrativo, Financeira, Gestão, GIES, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	-107.299	-142.419	-35.121	33%
Resultado Operacional	40.738	46.005	5.267	13%
Resultados Financeiros	-4.274	-10.771	-6.497	152%
Doações	10.798	4.629	-12.169	-72%
Resultado Líquido do Exercício	53.262	39.863	-13.399	-25%

- Lar Cerqueira Gomes "Bem-Crescer"

Acolhe jovens e crianças provenientes de diversas localidades do país, encaminhadas através do Centro Regional de Segurança Social e dos Tribunais Judiciais de diversos concelhos.

O Lar Cerqueira Gomes apresentou em 2016 um saldo positivo de 67.273€.

A principal fonte de receitas deste lar continua a ser a comparticipação da Segurança Social para 35 meninas e que em 2016 ascendeu a 307.917€. Adicionalmente, esta instituição recebe o abono atribuído, mensalmente, a cada criança, tendo-se apurando um total de 23.128€. Os custos que têm impacto nas contas desta resposta social são os gastos com pessoal, no valor de 172.749€ e o custo das refeições, no valor de 29.348€.

- Creche e Jardim de Infância - Casa Cerqueira Gomes "Bem-Brincar"

Ministram apoio pedagógico e cuidados a crianças até à idade de ingresso no ensino básico, durante o período diário das 7,30h da manhã até às 19.30h, período este que corresponde ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto ficarem com as crianças, e é vocacionada para o apoio à criança e à família.

Estas 2 valências apresentam um saldo positivo de 35.457€, a Creche apresentou um saldo de 25.038€ e o Infantário um saldo de 10.419€.

Relativamente às receitas, estas traduzem-se nas comparticipações da Segurança Social, no valor de 290.914€, e às mensalidades pagas pelos pais, no valor de 124.550€. Paralelamente, os custos ascendem a 422.406€. Os gastos com pessoal revelam o maior peso na estrutura financeira destas valências, cerca de 60% do total dos custos de exploração.

- Creche de Padreiro "Bem-Brincar"

Ministra apoio pedagógico e cuidados a crianças até aos três anos de idade, nas mesmas condições da Creche Casa Cerqueira Gomes. Esta creche tem capacidade para 60 crianças, e atualmente o acordo com a Segurança Social cifra-se na comparticipação de 49.434€, referente a 17 crianças. Paralelamente, as mensalidades pagas pelos pais, ascendem 23.147€ e os custos a 96.878€.

Em 2016 apresenta um saldo negativo de 10.976€, proveniente da admissão de pessoal que estava a prestar serviço no âmbito de “Medidas de Inserção/Emprego” financiadas pelo I.E.F.P..

- C.A.T.L. – Centro de Atividades de Tempos Livres “Bem-Brincar”

Promove atividades que visam desenvolver nas crianças, fora dos seus horários escolares, oportunidades e experiências que apoiem o seu pleno desenvolvimento e a sua inserção familiar e comunitária.

O C.A.T.L. apresentou em 2016 um saldo negativo de 21.777€, proveniente da admissão da educadora de infância que estava a prestar serviço no âmbito de “Medidas de Inserção/Emprego” financiadas pelo I.E.F.P..

Nesta valência frequentam em média 44 crianças sendo o limite participado pela Segurança Social de 25, cujo valor em 2016 foi de 13.032€.

Os gastos com pessoal revelam o maior peso na estrutura financeira desta valência, cerca de 67% do total dos custos de exploração.

- Centro de Atividades Ocupacionais (C.A.O.) e Lar Residencial “Bem-Integrar”

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), com capacidade para 30 utentes e Lar Residencial (LR), com capacidade para 15 utentes, situa-se no edifício do Centro Comunitário de S. José e iniciou a sua atividade no final de novembro 2015.

Estas valências destinam-se a apoiar pessoas portadoras de deficiência que possuem comprometimentos intelectuais e problemas de coordenação motora e comportamental.

A Segurança Social participa 30 utentes no C.A.O. e 14 no Lar Residencial, sendo a restante receita proveniente das mensalidades pagas pelos pais.

Em 2016, apresentaram um resultado negativo de 30.113€. De salientar que as depreciações e os custos financeiros totalizam 43.715€.

→ AÇÃO SOCIAL SÉNIOR

Os resultados neste sector apresentam um saldo positivo de 38.385€.

	2015	2016	Var.	Var %
Prestação de Serviços - Utentes				
Matrículas e Mensalidades	912.278	941.576	29.298	3%
Subsídios				
Segurança Social	679.943	680.456	513	0%
IEFP	19.514	4.664	-14.850	76%
Reversão de Perdas por Imparidades	0	4.160	4.160	100%

Outros Rendimentos e Ganhos	49.183	38.525	-10.658	-22%
Consumos / Custo das Refeições	-219.042	-224.723	-5.681	3%
Gastos Saúde Utentes	-101.014	-68.945	32.069	-32%
Trabalhos Especializados	-13.419	-10.464	2.955	-22%
Publicidade	-1.863	-228	1.636	-88%
Vigilância	-1.254	-1.670	-417	33%
Honorários	-16.930	-34.361	-17.431	103%
Reparação e Conservação	-5.859	-8.062	-2.202	38%
Ferramentas	-1.079	-1.717	-638	59%
Material Escritório	-936	-538	398	-43%
Eletricidade	-49.018	-37.127	11.891	-24%
Gás	-38.683	-35.653	3.029	-8%
Gasóleo	-7.494	-9.076	-1.582	21%
Telefone	-1.395	-2.745	-1.350	97%
Telemóveis	-1.463	-1.023	440	-30%
Internet	-1.943	-1.543	399	-21%
Água	-3.174	-3.188	-14	0%
Seguros	-3.786	-3.227	559	-15%
Limpeza e Higiene	-7.722	-1.759	5.963	-77%
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	-35.277	-51.883	-16.606	47%
Gastos com Pessoal	-745.382	-746.940	-1.557	0%
Provisões/Perdas Imparidade	-4.069	0	4.069	-100%
Outros Gastos e Perdas	-5.977	-48.785	-42.808	716%
Depreciações	-104.284	-106.103	-1.819	2%
Subsídios para Investimento	22.024	20.950	-1.074	-5%
	311.878	290.569	-21.308	-7%
<i>Imputação Resultados de Exploração da Lavandaria, Refeitório, Administrativa, Financeiro, Gestão, GIE5, Armazém, Farmácia, Manutenção e Serv. Gerais de Limpeza</i>	-264.330	-276.966	-12.636	5%
Resultado Operacional	47.548	13.604	-33.944	-71%
Resultados Financeiros	-33.958	-18.721	15.237	-45%
Doações	58.311	43.502	-14.808	-25%
Resultado Líquido do Exercício	71.901	38.385	-33.516	-47%

- Lar Soares Pereira "Bem-Viver"

Proporciona aos mais idosos um ambiente familiar, criando melhores condições de vida.

O Lar Soares Pereira apresentou em 2016 um saldo positivo de 65.697€.

As receitas provêm das mensalidades no valor de 461.661€, gastos recuperados com consultas médicas e de especialidade, medicação, cabeleireiro, produtos de higiene, entre outros, no valor de 48.914€ e das comparticipações da Segurança Social no valor de 369.084€.

Os custos totalizaram 895.367€, sendo que 435.298€ foram com gastos com pessoal, 121.936€ com o custo das refeições dos utentes e 40.878€ com os encargos de saúde dos utentes.

- Lar Vilagerações "Bem-Viver"

Proporcionar aos idosos serenidade, descanso e bem-estar a todos os seus utentes nesta sua etapa de vida.

O Lar Vilagerações apresentou em 2016 um saldo positivo de 564€.

O Protocolo de Cooperação com a Segurança Social celebrado para a comparticipação de 24 utentes ascendeu a 108.283€, e a restante receita proveniente da contribuição particular mensal, atingiu o valor de 319.242€, enquanto os gastos recuperados com consultas médicas e de especialidade, medicação, cabeleireiro, produtos de higiene, entre outros, totalizou 23.240€.

Os custos totalizaram 451.722€, sendo que 166.980€ foram de gastos com pessoal, 47.536€ com o custo das refeições dos utentes e 20.390€ com os encargos de saúde dos utentes.

- Apoio Domiciliário "Bem-Me-Quer"

Presta apoio às necessidades da população idosa do concelho de Arcos de Valdevez, ajudando os idosos e as suas famílias na alimentação, teleassistência, higiene pessoal, habitacional e da roupa, procurando evitar ou retardar o internamento e favorecendo a permanência no meio familiar.

O Apoio Domiciliário apresentou em 2016 um saldo negativo de 28.277€. Este resultado negativo deve-se ao facto de em 2016 a Instituição ter de devolver à Segurança Social cerca de 44.000€, proveniente de acordos efetuados às comparticipações atribuídas em 2015.

Tal como as restantes respostas sociais, as receitas traduzem-se nas comparticipações da Segurança Social, no valor de 202.726€, nas mensalidades pagas pelos utentes, no valor de 78.632€ e de gastos recuperados com produtos de higiene, no valor de 9.849€.

Os custos nesta valência totalizaram 329.637€, sendo que 144.662€ foram com gastos o pessoal e 55.251€, com o custo das refeições dos utentes.

- Centro de Convívio

O Centro de Convívio apresentou em 2016 um saldo positivo de 401€.

Esta atividade cessou em dezembro em 2015, uma vez que não existe procura pelos utentes e familiares por este tipo de resposta social. No entanto, no início de janeiro de 2016, ainda se realizaram algumas atividades afetas a esta valência.

INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2016, a Santa Casa da Misericórdia investiu cerca de 238 mil euros em obras e equipamentos e liquidou cerca de 305 mil euros a fornecedores de investimentos.

Obras e Edificações

Realizaram-se obras de beneficiação no valor de 310.488€.

- Lar Soares Pereira: 53.915€
- Casa Cerqueira Gomes: 73.731€
- Vilagerações: 91.949€
- Hospital de S. José: 6.820€
- Parafarmácia: 42.228€
- CAO e Lar Residencial: 34.391€
- Restante Património: 7.456€

Aquisições de Equipamentos

Foram adquiridos diversos equipamentos, no valor de 114.129€.

Os investimentos em equipamentos devem-se fundamentalmente ao petrechoamento de uma Sala de Snoezelen para o C.A.O./Lar Residencial e de uma nova Sala para o Jardim de Infância, à aquisição de 1 viatura para o transporte de refeições e ao Sistema de Videovigilância no Edifício Vilagerações. Assim:

- Equipamento Básico: 56.917€
- Equipamento de Transporte: 18.656€
- Equipamento Administrativo: 18.291€
- Outros equipamentos: 20.265€

Para ajudar a suportar e liquidar os financiamentos bancários, contou-se com os meios libertos das atividades e com subsídio ao investimento proveniente do Fundo Rainha D. Leonor (SCM Lisboa) para financiamento da obra do C.A.O. e Lar Residencial no valor de 209.397€.

A Santa Casa da Misericórdia recebeu um donativo no valor de 110.000€, destinado a apoiar as obras do CAO e do Lar Residencial, concedido pela Senhora D. Maria da Conceição Tarroso Gomes, através de seu sobrinho Dr. José Manuel Tarroso Gomes.

Em 2016, a Câmara Municipal liquidou 120.000€ referente ao acordo celebrado entre as duas entidades, tendo como objeto suportar os encargos da locação financeira destinada à aquisição do edifício do Antigo Seminário.

CONCLUSÃO

A Mesa Administrativa não pode encerrar o presente Relatório de Atividades e Contas de Exercício, relativas ao Ano de 2016, sem deixar uma mensagem de agradecimento ao Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo, à Administração Regional de Saúde do Norte, ao Centro de Emprego de Arcos de Valdevez, à Câmara Municipal e a todas as Instituições e pessoas que contribuíram com os seus donativos. Neste agradecimento estão incluídos todos os funcionários que dedicadamente trabalham para que a Santa Casa prossiga a sua ação, visando apoiar todos os que de si precisam, numa missão solidária e humanista.

O Presente relatório de Contas expressa, através dos números, o crescimento que na Instituição se tem verificado, aumentando as respostas sociais e de serviços de saúde. Igualmente, a preocupação com a sustentabilidade tem merecido uma atenção quotidiana, conforme o explicita o resultado positivo obtido no exercício de gestão findo. A concentração de serviços, que de forma transversal dão apoio às diversas respostas da Instituição, permitiu ganhos de eficiência e de qualidade de serviço com reflexos positivos também nas contas apresentadas.

Cremos ser importante sublinhar o resultado líquido positivo do exercício de 2016 em 43.590€. Igualmente, a atividade da Instituição originou um cash-flow de 464.211€, com um EBITDA de 522.100€. Estes resultados expressam o trabalho desenvolvido por todos, apesar das dificuldades e de alguns obstáculos que nos foram aparecendo.


Temos hoje uma Instituição com um conjunto vasto de serviços sociais, de infância e juventude e de saúde. Desenvolvemos um conjunto de projetos com incidência no apoio a famílias carenciadas e na área da inserção profissional. Promovemos várias iniciativas dirigidas para os utentes da Instituição e para a comunidade. Afirmamos os valores da Misericórdia, preservando a sua história e a cultura que está na sua génese. A Santa Casa continua, na modernidade, a afirmar os valores seculares da solidariedade e do humanismo cristão, que se mantiveram perenes através dos tempos.

O desafio continua para toda a Irmandade, afirmar a Santa Casa da Misericórdia como Instituição de referência no serviço à comunidade, desígnio que carece da colaboração de todos.

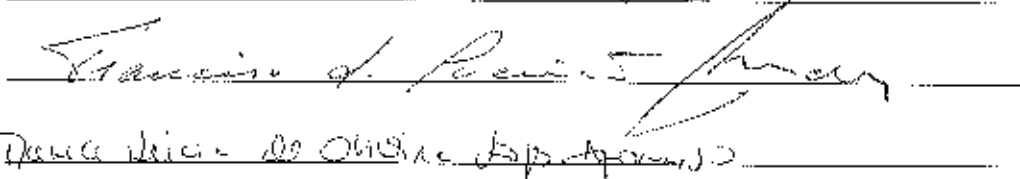
A Mesa Administrativa ciente dos resultados que o presente Relatório de Contas, submete-o à aprovação da Assembleia Geral de Irmãos.

Arcos de Valdevez, 15 de Março de 2017

A Mesa Administrativa



Francisco J. Pereira



Daniela Veloso do Oliveira

Handwritten cursive letters: t, z, r, l, t

Handwritten cursive letters: a, b, c, e, m, n, y

Handwritten cursive letters: p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z

Handwritten cursive letters: p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z

Handwritten cursive letters: p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z

Vertical handwritten cursive letters: p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z

Handwritten cursive letters: p, q, r, s, t, u, v, w, x, y, z

